

TRATABILIDADE DO LÍQUIDO PERCOLADO (CHORUME) POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS PARA IMPLANTAÇÃO NO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE VOLTA REDONDA

*Críslei Aurélio Chagas Saraiva¹; Ewerton Barreto Fontes¹; Juliana Ariella Santos de Almeida¹
; Tarcila Valentim Ribeiro¹; Horácio Guimarães Delgado Júnior²; Anderson Gomes²;
Amarildo de Oliveira Ferraz²; Alexandre Fernandes Habibe².*

*¹Acadêmico de Engenharia Ambiental do UniFOA, Volta Redonda, Rio de Janeiro; ²Docente do
UniFOA, Volta Redonda, Rio de Janeiro.*

O presente trabalho visa descrever em detalhes a tratabilidade do líquido percolado (chorume) produzido no aterro sanitário da cidade de Volta Redonda, objetivando o enquadramento do efluente na legislação vigente, sendo que nos ensaios realizados em laboratório foram verificadas as concentrações de DQO do efluente bruto e pós tratamento por processo oxidativo avançado, considerando os seguintes tratamentos: Tratamento com utilização de reagente Fenton (peróxido de hidrogênio + sulfato ferroso); tratamento com utilização de Ácido de Caro (peróxido de hidrogênio + ácido sulfúrico); tratamento com utilização de Permanganato de Potássio; filtração pós-tratamento por Permanganato de Potássio e Ácido de Caro, através de carvão ativado para retirada do excesso do agente oxidante. A planta de produção do líquido percolado (chorume) foi constituída de 06 (seis) células piloto (lisímetros) simulando o aterro sanitário da cidade de Volta Redonda com utilização de resíduos do mesmo. Os resultados demonstram o grande potencial de tratamento destes processos.

Palavras-Chave: Aterro sanitário; processo oxidativo avançado; tratamento.

E-mail de contato: amarildo.ferraz@foa.org.br